



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 8/92

SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 1992 - 2ª. CONVOCATÓRIA

16 de Julho de 1992

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. António Vasco Marques, António Marques Pedrosa, Arnaldo Lopes Rodrigues, João Casinha, João Vieira, Joel Monteiro, Carlos Arinto, Júlio Vilas Boas da Costa, Maria Natália Bravo, Maria Antónia Taborda, Mário Ventura Henriques e Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

### I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa a "Protocolo - Feira da Amadora";

2 - Apreciação para aprovação, nos termos do nº. 1 do Artº. 17º. do Dec. Lei 442-C/88, de 20 de Novembro, da deliberação da C.M.A. relativa à "Fixação da Taxa de Contribuição Autárquica e definição dos Valores do Processo para o ano de 1993 - Proposta";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea p) do nº. 2 do Artº. 39º. do Lei 19/91, de 12 de Junho, conjugado com o nº. 1 do Artº. 5º. do Dec. Lei 470-B/88, de 19 de Dezembro, da deliberação da C.M.A. relativa ao "Lançamento de Derrama para o ano de 1993";

4 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação da C.M.A. àcerca da Actividade Municipal.

Posta a Ordem de Trabalhos a votação para aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 25 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

## **II - APROVAÇÃO DE ACTAS**

Foi posta à consideração da Assembleia a acta nº. 5/92. Não havendo intervenções para a sua discussão, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 26 membros presentes.

## **III - CORRESPONDÊNCIA**

Foi lido o resumo constante das folhas que se anexam com esse título.

## **IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Não houve intervenção do público nesta Sessão.

## **V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS**

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, informou que no passado dia 1 de Julho faleceu o Sr. Lemos Peixoto, ex-membro da Assembleia, pelo que propõe que se guarde um minuto de silêncio, o que foi aceite pela Assembleia. De seguida, foi guardado um minuto de silêncio, sendo seguidamente lido um documento da Associação de Amigos de Alfragide, da qual era Presidente (Documento em anexo a esta acta). Após esta leitura, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Srs. Manuel Vilaça, Galhanas da Luz, Mendes Gabriel, Manuel Frade e Rogério Pacheco.

O Sr. Manuel Vilaça, na sua intervenção, falou sobre a Zona Industrial da Venda Nova, dizendo que a Sotancro coloca contentores na via pública, junto à Fábrica Nobre e Silva, onde despeja entulhos; a de plásticos Titan, dizendo que





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

estão em frente desta duas viaturas paradas que servem de contentores de lixo; a colocação de postes de iluminação na Venda Nova, dizendo que a EDP deixou buracos abertos, terra e pedras, pelo que solicita que estas deficiências sejam reparadas; a Rua Latino Coelho, dizendo que a Sotancro continua a abastecer-se de nafta em plena via pública e que a água a correr na via pública, e que vem desta fábrica, não se encontra em condições pois tem um cheiro nauseabundo; os passeios da Rua Latino Coelho, dizendo que estão deteriorados e com montes de terra, assim como os sumidouros se encontram entupidos, pelo que solicita a intervenção da Câmara para resolver o problema; a Rua Henrique Paiva Couceiro, dizendo que ali foram feitos locais para o carregamento de lixo sem autorização e, também, que se encontram ali lixos, terras e pedras de obras executadas há muito tempo e que ainda não foram retirados e, por fim, disse que para se viver na cidade limpa e saudável se deve ter um meio ambiente, que nos rodeia, dignificante assim como a limpeza deve ser feita em toda a Cidade e não só no centro da mesma. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, informou que o Sr. Presidente da Câmara responderia às questões colocadas, pelos membros da Assembleia, neste período no ponto nº. 4 da Ordem de Trabalhos. Informou ainda que se encontra, na Mesa, uma proposta sobre criminalidade no Concelho, apresentada pelo Sr. Carlos Arinto, que se encontra ausente, para ser discutida neste período. Após estas informações, entrevistou o Sr. Galhanas da Luz para falar sobre as novas instalações da Junta de Freguesia da Brandoa dizendo que, finalmente, as obras dos arranjos exteriores estão a decorrer e, por fim, sobre um terreno Camarário, ocupado por carros usados que estão à venda, junto à saída do Bairro da Colina do Sol, perguntando se esta ocupação foi autorizada.

O Sr. Mendes Gabriel, na sua intervenção, leu uma declaração política em nome pessoal (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Manuel Frade, na sua intervenção, falou sobre as obras no Centro da Amadora, dizendo que após as suas conclusões é deixado lixo, entulho e sujidade, pelo que solicita a limpeza destes; os contentores herméticos, perguntando se os mesmos são entregues identificados ou não, porque se fossem era fácil de



descobrir quem os lava e quem não e serem responsabilizados pelos mesmos e, por fim, sobre o controle do trânsito no Alto Maduro, dizendo que nestes últimos dias a PSP não tem comparecido, pelo que se tem verificado engarrafamento de trânsito.

O Sr. Rogério Pacheco, na sua intervenção, falou sobre os espaços verdes em Alfornelos, dizendo que estes não estão tratados e se encontram bastante degradados e, por fim, sobre a ligação de Alfornelos a Benfica, perguntando se as obras estarão acabadas no tempo que foi definido, isto é, 8 meses. Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício leu a proposta sobre a criminalidade no Concelho. Após esta leitura, pôs a proposta a votação para admissão, sendo admitida por unanimidade dos 21 membros presentes. Intervieram, de seguida, na sua discussão os Srs. Élio Cerqueira, Alves Nunes, Rogério Pacheco, Galante dos Santos, Mendes Gabriel, Brites Rosa e Orlando Santa. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que o tempo deste período se tinha esgotado, pelo que tinham ficado inscritos para intervir na discussão da proposta, na próxima Sessão, os Srs. Rogério Pacheco, Mendes Gabriel e Tremoço de Brito.

#### VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa a "Protocolo - Feira da Amadora";

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, Sr. Guilherme Guimarães, informou que este protocolo já veio a uma Sessão da Assembleia e que foi rejeitado. Em seguida informou que foi, novamente, reapreciado numa reunião da Comissão Permanente da Assembleia com o Sr. Vereador Sobral de Sousa, em representação da Câmara, onde foram introduzidas várias alterações que foram aceites pela Câmara. Informou ainda que o protocolo que é apresentado nesta Sessão é o que foi discutido na reunião da Comissão Permanente. Após estas informações, o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, a qual, por não haver



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

inscrições para a sua discussão, foi posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 28 membros presentes e a respectiva deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta).

2 - Apreciação para aprovação, nos termos do nº. 1 do Artº. 17º. do Dec. Lei 442-C/88, de 20 de Novembro, da deliberação da C.M.A. relativa à "Fixação da Taxa de Contribuição Autárquica e definição dos Valores do Processo para o ano de 1993 - Proposta";

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, Sr. Guilherme Guimarães, informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para apreciar a matéria constante deste ponto, tendo emitido um Parecer sobre a mesma. Não havendo inscrições para a sua discussão, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício pôs a proposta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor e 4 abstenções e a respectiva deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta).

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea p) do nº. 2 do Artº. 39º. do Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugado com o nº.1 do Artº.5º do Dec. Lei 470-B/88, de 19 de Dezembro, da deliberação da C.M.A. relativa ao "Lançamento de Derrama para o ano de 1993";

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, Sr. Guilherme Guimarães, informou que, tal como para o ponto anterior, a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para apreciar a matéria constante deste ponto, tendo emitido um Parecer sobre o mesmo. Após esta informação, o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Srs. Mendes Gabriel, Tremoço de Brito, Alves Nunes e Presidente da Câmara para prestar alguns esclarecimentos. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 26 votos a favor, 1 contra e 2 abstenções e a respectiva deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a



esta acta).

4 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação da C.M.A. àcerca da Actividade Municipal.

O Sr. Presidente da Câmara, na sua intervenção, informou que foi distribuído a todos os membros da Assembleia o Relatório de Actividades da C.M.A. que engloba a actividade da C.M.A. até ao dia 5 de Julho de 1992. Seguidamente respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, as Cidades Saudáveis, dizendo que acha justo todas as questões colocadas pelo Sr. Manuel Vilaça, mas que no mundo não existe nenhuma, pelo que, o que se pretende é lutar para que estas sejam mais saudáveis sendo este o primeiro princípio das Cidades Saudáveis e, também, que este projecto se designa "Saúde para todos no ano 2000"; a segurança dos Cidadãos no Município, dizendo que a Câmara se preocupa com a mesma; a limpeza no Município, dizendo que foram adquiridos equipamentos para se poderem resolver alguns problemas, mas que não são suficientes para a resolução total; a Zona Industrial da Venda Nova, dizendo que se está a fazer um estudo desta zona para se tentar resolver a situação caótica em que se encontra; a Sotancro, dizendo que as obras efectuadas por esta empresa deveriam reduzir os problemas ali existentes, mas que, na realidade, não os resolve na totalidade; a inauguração do novo forno da Sotancro, dizendo que este vai substituir, no todo ou em parte, o forno de nafta; a falta de fiscais municipais, dizendo que a formação destes é feita pela Câmara; a actualização e feitura, posteriormente, da Tabela de Taxas e Licenças Municipais; o terreno municipal ocupado por automóveis, dizendo que a Câmara vai mandar lá a fiscalização para verificar esta situação e actuar em conformidade; o Centro Social da Buraca, dizendo que ainda não foi possível o seu acabamento; os entulhos deixados pela EDP e TLP, dizendo que a Câmara irá actuar junto destes para que os retirem; os contentores herméticos, dizendo que não é a Câmara que os identifica mas sim os próprios, que os recebem; a falta de policiamento no Alto Maduro, dizendo que





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

esta falta se deve ao período de férias; os espaços verdes em Alfofnelos, dizendo que a sua manutenção é da competência da Junta de Freguesia da Brandoa e, sobre a ligação de Alfofnelos a Benfica, dizendo que há atrasos nesta obra mas que estes se devem a obras que estão a ser efectuadas pela EDP e pensa que na primeira quinzena de Agosto estas estarão finalizadas. De seguida informou que o Relatório de Actividades da CMA foi enviado no prazo de 10 dias, tal como foi solicitado pela Assembleia, mas que não consta no mesmo que, presentemente, todos os Vereadores têm pelouros. Após estas explicitações inscreveram-se, para solicitarem esclarecimentos, os Srs. Rogério Pacheco, Galhanas da Luz, Mendes Gabriel e Galante dos Santos.

O Sr. Rogério Pacheco entrevistou para falar sobre a descentralização dos espaços verdes, dizendo que a Câmara tem responsabilidades nesta e que deve saber se as verbas estão a ser bem aplicadas assim como deve ver se os objectivos desta descentralização estão a ser atingidos ou não.

O Sr. Galhanas da Luz entrevistou para falar sobre a aquisição de material desportivo e didático pela CMA para ser entregue às Colectividades, perguntando qual a forma de entrega deste material; a atribuição de um subsídio, durante 6 meses, à URPIA da Brandoa, perguntando a que se destina e, por fim, sobre a transferência de uma verba para a Associação Portuguesa de Ilusionismo, perguntando a que se destina esta verba.

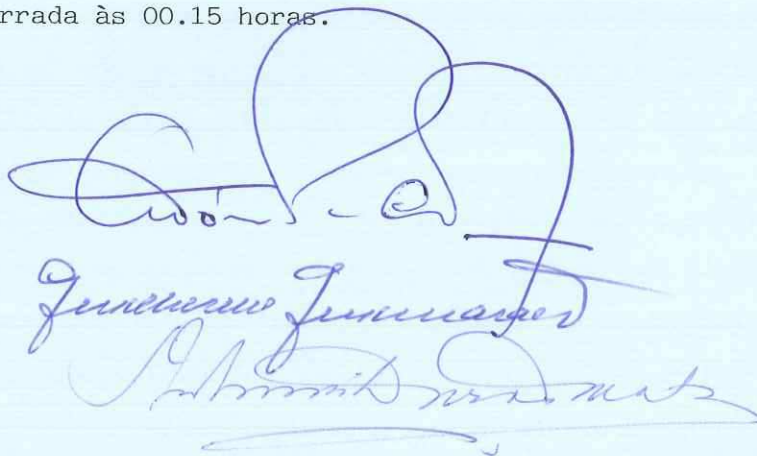
O Sr. Mendes Gabriel entrevistou para falar sobre a atribuição de pelouros a todos os Vereadores e sobre o atraso da construção do Centro de Dia da Buraca, dizendo que este, presentemente, é um antro de droga.

O Sr. Galante dos Santos entrevistou para falar sobre a descentralização das zonas verdes para as Juntas de Freguesia, dizendo que as verbas eram quase insuficientes mas que agora passam a ser insuficientes pois as Juntas de Freguesia terão de pagar a água gasta nos mesmos.

O Sr. Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas, tais como, os subsídios às Colectividades; o subsídio à URPIA, dizendo que este termina logo que a Câmara termine as obras; a transferência de verbas para a Associação Portuguesa de Ilusionismo, dizendo que estas se destinam ao pagamento do es-

pectáculo de Ilusionismo e, também, que simplifica o pagamento, pois em vez de ser a Câmara a efectuá-lo é a Associação; as obras do Centro de Dia da Buraca, dizendo que ainda não é possível acabá-las; a atribuição de pelouros aos Vereadores do PSD, dizendo que estes em princípio não os quizeram aceitar devido a directivas do Partido mas que agora já os aceitaram pelo que lhes foram atribuídos e, por fim, sobre a descentralização dos espaços verdes, dizendo que a Câmara não tem poderes para interferir nas Juntas de Freguesia e, também, que está em estudo um protocolo com a EPAL para que a água gasta nos espaços verdes seja gratuita.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu a Sessão por encerrada às 00.15 horas.



António Almeida